

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — CARLOS JOSÉ DE SOUSA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO V — Número 1.328

Sábado, 24 de Março de 1923

PREÇO — 15 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º — Lisboa — PORTUGAL

TELEFONE — 5339-C

Officina de Impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

E' preciso derrubar a propriedade privada e implantar o comunismo. Só então haverá ordem e justiça — SAN JOÃO.

A questão das carnes

No Porto prossegue o movimento dos operários — de carnes verdes, contra esse monopólio —

O conflito que se travou no Porto a propósito da questão das carnes, reveste um carácter de extrema gravidade. Pretende-se, muito à sucapa, entregar o monopólio da venda das carnes a determinadas entidades. As disposições que a tal respeito o Comissariado das Subsistências tomou de molde a favorecer esse monopólio, que, uma vez estabelecido, levará à ruína e à miséria toda a população do Porto.

Os operários de carnes verdes, ante tais maneios, tiveram um gesto nobre. Puzeram-se em greve, no intuito de evitar que esse monopólio se efectivasse. Todos os consumidores do Porto devem olhar com simpatia a atitude digna desses operários, que contrasta extraordinariamente com a do Comissariado das Subsistências que, não sabemos porquê, toima em favorecer os monopolistas.

Oxalá, a comissão dos grevistas portugueses que se encontra em Lisboa, consiga hoje convencer o Comissário das Subsistências de que as suas resoluções traem a missão do comissariado.

PORTO, 22. — Os incansáveis monopolistas do abastecimento e fornecimento das carnes estão rubros de desespero. Vendo que os operários das carnes verdes prosseguem firmes no seu movimento contra o projectado monopólio há muito na forja, deu-lhes na veneta de, junto das autoridades, intrigarem os ativos oposicionistas, queixando-se amargamente que eles tentavam, secretamente, manejar cacetes, brandir puzas e arremessar bombas contra as almas danadas de toda esta trapaalhada das carnes.

Basearam as suas queixas no facto, talho de verdade, de terem recebido cartas anónimas vermelhas de ameaças contundentes. Não apresentaram sequer um único documento naquele sen-

tido, mas ficaram satisfeitos com a intrigante impingida às autoridades civis. O que os monopolistas pretendiam, é que o regime das perseguições fosse rudemente inaugurado, fazendo com que as *linguas venenosas* perdessem toda a sua actividade esclarecedora.

Perdida esta, não se chegaria a saber que a Companhia Utilidade Doméstica goza de especiais privilégios dentro do matadouro, onde o seu gado é abatido sem a respectiva inspecção sanitária. As outras empresas são obrigadas a enviarem de véspera o seu gado, a fim de convenientemente ser examinado se está nas condições devidas para o consumo público. A Utilidade Doméstica não carece desse regulamento, dessa *coacção*, e basta enviá-lo no próprio dia, podendo assim fazer passar por saudável, por excelente, gado doente, o que parece já ter sucedido...

Não se chegaria à conclusão clara de que uma vez passado o monopólio, anelado desde há muito, não só seria imposto o limite de talhos, mas também se operaria a redução dos existentes, dando-se nos talhos o que já se tem dado com as padarias, isto é: estabelecendo-se o sistema das bichas.

Conseguido este desideratum de excelentes proveitos para os monopolistas, sucederia o que já em tempos aconteceu: o público seria burlado; a carne de uma determinada qualidade, juntaria outra inferior, apodrecida, sebo, gorduras e certos retalhos que hoje não se aproveitam e que depois seria o consumidor obrigado a aceitar e a fazer por bom prego... porque a concorrência não existia, porque a escolha estava vedada, posto que só havia um certo e restrito número de talhos manhosamente dirigidos pela especuladora marchanteira organizada em quadrilha...

Se o público protestasse, diriam os senhores donos dos talhos, repetindo o que em tempos, entre os maiores insultos dirigidos às mulheres, disseram: *COMUNISTAS...* E ante o redobrar dos

protestos, fariam a *répense* das ameaças feitas por ocasião duma greve dos operários das carnes verdes, e quando se encontravam em terreno sós: *agora nos vingamos nós; ainda havemos de esfoliar alguns consumidores e vender a sua carne aos outros consumidores!*...

Vendo-se, alcançado o monopólio encapotado, só em campo, a marchanteira, talvez num tempo não muito distante, traria para a praticabilidade as ameaças, que é o que falta...

Isto quanto ao público; quanto aos operários das carnes verdes, esta classe voltaria à escravidão antiga. Metade dela seria, gradualmente, licenciada, dando origem a que se estabelecesse uma miserável e desleal oferta de braços, que viria influir na desastrosa depressão moral e material daquela corporação trabalhadora.

Eis os perigos que nos traz o monopólio; eis porque a gente sensata, dando força aos reclamantes, protesta contra os vereadores, contra o ministro da Agricultura e contra o edital, que vêm postar-se de cócoras perante os torvos desígnios, as ruinosas ambições da privilegiada Companhia Utilidade Doméstica e das suas parceiras coligadas.

Que diabo: que se governe, com algumas centenas de contos provenientes da taxa de 50%, a Comissão abastecedora de carnes nomeada pelo ministro e pelo Comissariado dos Abastecimentos; mas, ao menos, que se faça aqui o que se faz em Lisboa, onde o edital e a Comissão abastecedora de lá não impedem nenhuma cláusula, arimada à qual se possa constituir, encapotadamente, um monopólio odioso...

Uma comissão dos operários das carnes verdes do Porto, avisou-se ontem com o Comissário dos Abastecimentos a fim de solucionar o conflito a que o nosso correspondente acaba de referir-se. Voltarão hoje a conferenciar com aquele funcionário.

Notas e Comentários

Entre republicanos...

O Mundo usa sempre atacar-nos quando descobre que há no meio operário duas opiniões sobre um determinado assunto. O seu remoque: «reina a fraternidade entre os camaradas» tornou-se um estribilho. Nós, pegamos ontem no *Rebate* e lêmos uma vigorosa sova no Mundo. O sr. Mayer Garçon andou na procissão da Saúde emparceirado com a «Lavradeira», tem um prego público onde não põe os pés, criou o sidonismo com a sua pena e não passa dum escriba. Um outro redactor cujo nome achamos escusado repizir é acusado de se intitular, exóticamente, parente do rei de Espanha.

Tódes estas acusações são do *Rebate*. Que nos responde o Mundo se nós lhe dissermos ironicamente que reina a fraternidade entre republicanos?

Arma de dois gumes

Lemos ontem no *Rebate*, a monarquia afundou-se na pilhagem dos dinheiros públicos. Se assim é porque não se afunda a República? Por não haver pilhagem nos dinheiros públicos? É mentira.

Dentro da república a pilhagem está sistematicamente organizada. Pilhagem nos dinheiros públicos, pilhagem nos dinheiros privados — em toda a parte pilhagem. República dos Transportes Marítimos, das moagens, dos monopólios, das tiranias e das escravizações que é tu, senão pilhagem?

Ora se o *Rebate* tivesse bom senso de recordar-se que os republicanos herdaram dos monárquicos a pilhagem e multiplicaram-na pela pressa febril de se enriquecerem.

Eterno branco!

Outra vez a *Tribuna*. Novamente a desdobramos e novamente não conseguimos lê-la. Sempre ilegível — porquê? A *Tribuna* desculpa-se com a máquina da impressão. Mas, a desculpa é absurda. Quando a *Tribuna* trazia as palavras com as letras todas não dizia nada. Agora que nem as letras traz também

nada diz. A *Tribuna* sempre foi um jornal em branco, quer trouxesse letras negras, quer quando nem letras traz.

A nossa superioridade!

Lemos num jornal espanhol que um destes dias, devido a uma avaria num fio, a cidade de Alicante ficou às escurelas. Foi por lá um sarilho dos demónios. Formaram-se grupos nas ruas discutindo o caso, a polícia e os bombeiros corriam desviados em busca do lugar onde a avaria se produzira. Não houve teatros, nem cinemas. Era uma tristeza asfixiante!

E nós, em Lisboa, muito mais civilizados, habituados a viver às escuras — nem sequer perdemos a serenidade...

Cunha Leal

Não falou ainda. Diz que vai fundar um jornal para dizer das boas e das más. Não sabemos se valerá a pena estar à espera. Provavelmente o que dirá amanhã diferirá absolutamente do que poderia ter dito ontem. Ele é assim. Hoje radical, amanhã conservador; hoje, dirigindo o jornal da moagem, amanhã, atacando a moagem; hoje indignado, amanhã gentil. Ser ou não ser conservador; ser ou não ser radical; ser ou não ser rico, ser ou não ser pobre, ser ou não ser director do *Século*, ser ou não ser... eis a questão para o sr. Cunha Leal.

Comissão Administrativa de A BATALHA

Reúne hoje, pelas 18 horas para tratar de um assunto importante.

Uma atitude nobre de Einstein

ZURICH, 23. — O sábio Einstein, de regresso do Japão, recusou, segundo testemunho da «Neue Zürcher Zeitung», participar na comissão de cooperação intelectual, visto que a Liga das Nações não tem, na sua opinião, nem poder nem boa vontade para cumprir com o seu dever. — (R.)

LUTAR, LUTAR ATÉ VENCER!

Nem uma só das classes em greve afrouxou na sua luta por melhoria de situação

O que os operários metalúrgicos dizem ao público

Como é do domínio público, vem a classe metalúrgica, há meses a esta parte, por intermédio do seu sindicato, procurando obter melhoria de situação. Foi entregue aos industriais e respectiva secção metalúrgica da Associação Industrial, uma circular de reclamações de ordem moral e material — circular que A Batalha publicou. Obteve então o Sindicato Unico Metalúrgico, como resposta, uma irritada oferta de 20 por cento, cuja percentagem fica muito aquém da reclamação apresentada.

Procurou ainda o Sindicato, empregando todos os meios suastórios ao seu alcance, demover a secção patronal da sua pretensão, nada conseguindo.

Verificando a classe que eram baldadas as demarches empregadas, no sentido de ver satisfeitas as suas aspirações, e ainda em face da atitude maliciada e vexatória dos industriais que se recusaram a receber a comissão de demarches, foi compelida a declarar a greve geral na indústria.

Sucedeu que o *parlamento negro* da rua do Mundo, depois de instado pelo Sindicato, consultou vários industriais, que se manifestaram favoráveis às nossas reclamações, uns no seu todo, outros em parte. Retinui então a secção metalúrgica da Associação Industrial que, longe de exteriorizar a vontade dos industriais, manteve a vexatória tabela dos 20 por cento.

Que significam, pois, estas maneiras? Que demonstra o encerramento do nosso Sindicato por algumas horas? Que queriam dizer as recusas a entrevistas da comissão? Quer dizer que os mentores da Associação Industrial são pretensores industriais, inimigos do operariado, que pretendem também criar embaraços ao regime.

Essas criaturas, embora saibam que ao operariado assiste toda a razão, sacrificam, sem que as autoridades as incoram, milhares de famílias. Os Alvares, Azevedos, Tamagninis e outros, que pertencem às chamadas *forças vivas*, e tem arrastado a classe trabalhadora para a miséria, são os detentores de géneros e jogadores da alta finança. São cavalheiros desta ordem que mantêm a acção da maioria dos industriais, que escravizam os pequenos industriais, obrigando-os a proceder contra a sua vontade. Mais tarde ou mais cedo estes últimos se arrendarão de se deixar subjugar por esses que são afinal os seus maiores inimigos. Em torno deles anda certo *Pombinho* preparando-se para fazer das suas, ele que é um praticado do «trust» metalúrgico.

Em face do que apresentamos ao público, igual devia ser a atitude dos industriais que não querem ver a ruína da sua indústria?

Os operários metalúrgicos não podem viver com os salários irrisórios que até agora auferiam. Os operários lutam com a fome. Quem tem fome não pode produzir bom trabalho. Tem ou não os trabalhadores razão para reclamar melhoria de situação? Tem!

O governo não quer meter ou não pode meter na ordem os causadores da desgraça deste infeliz povo. Outra solução não temos, portanto, senão prosseguir na luta enxada até satisfação completa das justas reclamações nossas.

Que todos os metalúrgicos saibam cumprir o seu dever!

Viva a greve geral!

O Comité

EM ALMADA

ALMADA, 23. — Retinui a assembleia, que esteve enormemente concorrida.

Tomou-se conhecimento das resoluções dos industriais que foram apresentadas pelo delegado do Sindicato de Lisboa, verberando aquele camarada o dito documento e considerando-o inaceitável.

Apreciado o documento, na mesma ordem de ideias, por vários camaradas, ficou resolvido continuar no movimento, repudiando tal solução como não aceitável, considerando-o uma afronta lançada à classe.

Ficou também resolvido que todos os metalúrgicos que trabalham nas diferentes fábricas do concelho, seja em que indústria for, larguem imediatamente o trabalho.

Resolveu-se que, em face de uma ameaça de um industrial, de que prendendo todos os militantes estava resolvida a greve, todos os metalúrgicos do concelho se entregassem em massa à prisão, se tal infâmia se praticasse.

Foram nomeadas novas comissões de resistência que imediatamente se puseram em acção.

A indignação da classe é enorme, pois acha um ultrage que se pretenda fixar um salário máximo, quando se tem observado a crescente constante da carestia da vida, mesmo durante os dias da greve, vendendo-se hoje a pescada a 30800 o quilo, que dava simplesmente três pequenas marmotas de rabo na boca.

Toda a classe se acha presa duma grande agitação, não compreendendo porque razão o industrialismo pretenda brincar com um caso de tal natureza.

A assembleia debandou exultadíssima aos gritos de viva a greve.

O Comité aconselha a máxima coesão, confiante na vitória.

O Comité.

Para apreciar a marcha das reclamações e negociações emergentes, no decorrer do indetectível e ativo movimento grevista, reúne hoje pelas 14 horas, a classe metalúrgica, em assembleia magna.

A Comissão de demarches

Federação Marítima

NOTA OFICIAL

Reúni o Conselho Federal para apreciar uma questão em litigio entre a classe dos Estivadores, Descarregadores do Porto de Lisboa, Conferentes Marítimos, Descarregadores de Mar e Terra e Associação dos Armadores de Navios e Agentes de Navegação, questão essa que se agravou até ao ponto de esta última entidade, ou seja a Associação Patronal, declarar o *lock-out* às quatro classes.

Assim, depois de bem apreciado o assunto pelo conselho, o conflito foi posto nos seguintes termos e teve a sua origem nestes pontos:

Estas classes podiam um aumento de 60%, e tiveram um oferecimento por parte dos armadores de 25% por cada dia de trabalho, o que eles não aceitaram. Em seguida a este oferecimento transigiram as classes mais um pouco o que levou os armadores a oferecer 20% visto as classes não aceitarem qualquer aumento sem que este fosse à percentagem.

As classes transigiram até 30% e mantiveram-se neste ponto uns dias até

brecarregar o preço da mão de obra. Semelhante afirmação é destituída de fundamento. Ultimamente algumas oficinas aumentaram o preço da hora nas máquinas para 12 escudos, ao passo que noutras ainda se conserva a 8540. Convém acentuar que os industriais que fizeram o aumento não deram ao pessoal a menor melhoria nos salários.

Há industriais que, declarando aceder às reclamações, do pessoal se recusam a assinar qualquer compromisso. Encontram-se nessas condições o industrial António Joaquim Neto. Porém esta criatura joga com um autêntico pau de dois bicos. Conquanto declare que está disposto a conceder o aumento parece que incita os outros industriais a resistir. Os industriais devem reunir hoje, para apreciar o conflito.

Segundo resoluções tomadas na última assembleia, a comissão de negociações deve hoje terminar o seu mandato e a resposta dos industriais não for concreta serão suspensas as negociações até que a sua atitude se modifique.

A classe volta a reunir amanhã, às 14 horas.

Operários da Fábrica de Merinos

Continua no mesmo pé a greve na Fábrica de Merinos devido à intransigência do industrial. E' nesta fábrica que existem salários mais irrisórios. O industrial recusa-se a aceder às reclamações esperando que o pessoal se renda pela fome para assim não diminuir os seus fabulosos lucros.

Os grevistas reúnem amanhã, às 14 horas.

Manipuladores de pão

Camaradas: Em virtude de mais d'uma de indivíduos que constituem a vergonha da classe, se encontrarem trazendo a nossa causa, que é também a deles, resolveu este comité que os grevistas regressem hoje ao trabalho, sem contudo deixar de manter de pé as reclamações formuladas.

Esta volta ao trabalho é, porém, temporária, porque não devemos desistir de fazer triunfar as nossas reivindicações.

Não devemos abandonar os camaradas que se encontram presos.

A classe deve reunir amanhã, domingo, pelas 17 horas, a fim de tratar da situação dos presos e para este comité depor o seu mandato.

O Comité Central

NO PORTO

Manipuladores de pão

PORTO, 23. — Declararam a greve geral os manipuladores de pão desta cidade.

NA POVOA DE VARZIM

Operários alfaiates e fabricantes de calçado

POVOA DE VARZIM, 21. — C. — Após oito dias de greve foi dado por terminado o movimento pró-aumento de salário da classe dos operários alfaiates.

Assistência Pública

Qual será a situação da desgraçada Ana Dias, «vigiarizada» pelo sr. Abranches? E qual seria a sua situação se «A Batalha» não desvendasse este crime?

Sr. redactor — O caso grave — entre tantos outros, graves também, que já tem vindo a público e que estão para vir — que constituiu o assunto da minha última carta, produziu a natural sensação e a revolta correspondente por parte de todas as almas bem formadas.

Ovi mesmo dizer que o ministro do Trabalho ficara muito impressionado com o caso e que iria proceder. Será assim? Não sei se assim será visto que — decorridos quatro dias — ainda se encontram a testa da Providência a Imoralidade e a Desumanidade (presas nas malhas do Código Penal) personalizadas na figura do sr. Abranches.

«Um funcionário da Assistência» publicou, a propósito, uma carta com curiosos confrontos entre a atitude do sr. Abranches no caso da dispensa Ana Dias, do Asilo José Esteves, e as atitudes que tem tomado em face de outros desgraçados que tem internado em Asilos com o fundamento de que não poderão viver com 50800 por mês.

Qual será a situação da dispensa Ana Dias? Como viverá ela, privada da habitação e das comodidades que auferia no Asilo José Esteves, e expulsa dos seus vencimentos que outra funcionária ilegalmente percebe? Que privação passará a pobre mulher, empregada com 32 anos de serviço, lá em Casa de S. Agostinho, por vale de carnes, a miséria de 30800 mensais que ela julgava ser a sua reforma... desde agosto de 1922. E sucederia, provavelmente, que, nuseste sem justificação há uma série de meses, perderia o seu lugar!

Não! O caso é muito grave!

Urge, pois, que Ana Dias — que continua a ser a dispensa do Asilo José

FOI PRESO

o oficial que fez acusações tremendas contra o general Correia Barreto — e coronel Freiria —

Foi ontem preso o sr. Alfredo de Sousa Azevedo que como os leitores de A Batalha devem estar lembrados, fez contra o general Correia Barreto e coronel Freiria, acusações gravíssimas, tais como de cumplicidades em desfalques do Estado e dinheiros indevidamente gastos em proveito pessoal, acusações que esses homens nunca reutaram publicamente.

Contra o sr. Alfredo de Sousa Azevedo, moveu-se uma guerra surda, subterrânea, a guerra que costumam fazer todos aqueles que não tem argumentos suficientemente fortes e claros para opor às acusações que lhes fazem. Instauraram-lhe processos de imprensa. E o sr. Azevedo, com uma coragem moral que o dignifica, persistiu nas suas acusações, assinando-as com o seu próprio nome, a descoberto, às claras, frente a frente.

Não conseguiram calá-lo, porque ele entendia que o seu silêncio constituiria uma cumplicidade torpe.

Persistiu, persistiu — e prenderam-no. A sua prisão apenas conseguirá convencer os que duvidassem das suas palavras que estas correspondiam à verdade.

A acusação que lhe moveram é de deserção, acusação esta que o preso refuta com grande número de argumentos, qual deles o mais convincente.

A questão de Memel

BERLIM, 23. — A constituição de Memel concede iguais direitos para as línguas lituânia e alemã. O domínio das duas é condição indispensável para os serviços públicos. O serviço militar pode ser decretado por dois terços de maioria na Assembleia Popular, somente com a excepção dum caso de ataque estranho. — (R.)

A Rússia e a Pérsia

BERLIM, 23. — O novo ministério radical da Pérsia, chefiado pelo sr. Mustovilmamalek, estabeleceu, segundo se prevê, mais estreitas relações com o governo dos Sovietes. — (R.)

Estavam, cujo nome continua a figurar na folha do pessoal daquele estabelecimento de Assistência — passe a receber, integralmente, os 233900 que lhe pertencem. E urge que quem «vigiarizou», desumanamente, soffra a immediata demissão do lugar que exerce e as justas sanções da lei que não podem estar no Código Penal apenas para vista ou para serem aplicadas aos desprotegidos da fortuna e do Terreiro do Paço.

De v. etc. — Um amigo da Assistência.

Um túmulo da idade do bronze

LONDRES, 23. — Numa herdade em Catterline, uma das mais antigas paróquias do Kincardineshire, foi encontrado um túmulo com 2.000 anos pelo menos. O director do National Antiquarium Museum de Edimburgo foi informado da descoberta. Um arqueólogo julga que o túmulo é um túmulo da Idade de Bronze. — (R.)

Uma nova linha aérea

COMPENHAGUE, 23. — Afirma-se que foi fechado um contrato entre a fábrica alemã de aeroplanos Junker e o serviço aéreo da Suécia para o estabelecimento duma linha de navegação aérea entre Malmö e Hamburgo. Essa linha será iniciada em 15 de Abril e é intenção da companhia tomar a seu cargo o tráfico aéreo entre a Suécia, Noruega, Finlândia, em cooperação com a Aero Club Company, que no 1.º de Abril iniciará um serviço regular entre Hamburgo e Londres. — (R.)

VILA VIÇOSA

Agressão covarde

VILA VIÇOSA, 22. — Continua sendo o assunto de todas as conversas o bárbaro espancamento de que foi vítima a infeliz Luzia Esmeraldina.

O herói desta baixa façanha está servindo-se da difamação mais torpe para se defender, não o consguindo. A opinião pública, mas a genuína, é toda unanime a verberar o seu baixo procedimento, não havendo uma só das várias versões que lhe seja favorável.

Foi apresentada queixa em juízo tendo sido feito exame médico à agredida. A Batalha tem sido dispendida avidamente, não chegando a última remessa para satisfazer os inúmeros pedidos.

Oxalá que o povo, este povo tão expoliado, compreenda o valor do seu único defensor na imprensa e lhe dê o apoio moral e material de que ela tanto carece para continuar defendendo os bons princípios.

Amanhã tratarei mais desenvolvidamente deste caso que tanto está interessando esta pacata vila. — C.

O desarmamento burguês...

SANTIAGO DO CHILE, 23. — Tendo a imprensa de vários países sul-americanos anunciado que a Conferência pan-americana trataria especialmente da redução dos armamentos, o ministro dos Estrangeiros do Chile declarou que o Chile não poderia estar de acordo com esse princípio, visto que aquela república necessita de estar sempre preparada contra qualquer agressão dum vizinho. (R.)

RIFA DUM AUTOMOVEIS

De Dion Bouton com «jantes» de 815x105
Magneto Bosch último modelo
Z. U. 4, blindado
Carborador Zenith
Carrosserie Torpedo aberto com 7 lugares

As condições do sorteio

O sorteio constará de 5.000 rifas a 500 cada. Uma rifa habilitará o seu possuidor a dois números. O sorteio será feito pela lotaria da Misericórdia de Lisboa, de 21 de Abril de 1923.
A cada rifa corresponderá um talão, no qual será registado o nome do possuidor.
No dia imediato à entrega dos talões e respectivas importâncias na administração de A Batalha, serão publicados os nomes dos possuidores a fim de facilmente se indicarem os números já vendidos.
Os números que não forem publicados ficarão nulos para efeito de sorteio, devendo os possuidores de rifas verificar as listas publicadas. As reclamações devem ser dirigidas à Comissão pró-A Batalha.

Números que vão ficando cativos e seus possuidores:

- 762 e 3262 - José Lopes
- 768 e 3268 - Firmino Peixoto
- 1834 e 4334 - Raúl de Campos
- 1835 e 4335 - Manuel Garcia
- 1836 e 4336 - Manuel Garcia
- 5545 e 8045 - Bico
- 5546 e 8046 - Etelevina Bico
- 5547 e 8047 - Francisco Madeira
- 5548 e 8048 - José Rodrigues Passos
- 5549 e 8049 - A. Costa Coelho (Pôrto)
- 5550 e 8050 - Abílio Esteves ()
- 5551 e 8051 - Manuel T. Silva
- 5552 e 8052 - José Luis Esteves
- 5553 e 8053 - Edmundo Gomes
- 5554 e 8054 - D. M. da Costa
- 5555 e 8055 - Alvaro Monteiro
- 5556 e 8056 - António Correia da Silva
- 5557 e 8057 - Jaime C. Gonçalves (Tomar)
- 5558 e 8058 - Alberto C. Gonçalves (Tomar)
- 5559 e 8059 - Mário C. Gonçalves (Tomar)
- 5560 e 8060 - Francisco H. Faro
- 5561 e 8061 - J. Martinho Teixeira (Alberno)
- 5562 e 8062 - António R. Ferreira
- 5563 e 8063 - João Mendes
- 5564 e 8064 - João José (Lagos)
- 5565 e 8065 - A. N. C.
- 5566 e 8066 - José Aleluia
- 5567 e 8067 - Pedro Ferreira
- 5568 e 8068 - José Martins
- 5569 e 8069 - Armando A. Vaz (Pôrto)
- 5570 e 8070 - Pedro F. Silva (França)
- 5571 e 8071 - José Alves Dias (Monção)
- 5572 e 8072 - Amadeu G. Leão ()
- 5573 e 8073 - Joa. M. A. Sousa ()
- 5574 e 8074 - David Fernandes Cruz
- 5575 e 8075 - José A. Camarinhas
- 5576 e 8076 - António Nunes Loureiro
- 5577 e 8077 - Alexandre F. Seitas
- 1. remessa de Mexilhoeira Grande
- 707 e 3207 - António F. Isidoro
- 708 e 3208 - Argentino A. Silva
- 709 e 3209 - Francisco O. Quidalho
- 2171 e 4671 - Francisco Serra
- 2172 e 4672 - José Inácio
- 2173 e 4673 - Fernando Duarte
- 2174 e 4674 - Fernando Duarte
- 2175 e 4675 - Fernando Duarte
- 2176 e 4676 - Fernando Duarte
- 2177 e 4677 - Fernando Duarte
- 2178 e 4678 - Fernando Duarte
- 2179 e 4679 - Fernando Duarte
- 2180 e 4680 - Fernando Duarte

Locais onde se encontram rifas à venda em Lisboa:
Chapelaria A Social em suas sucursais:
Rua Fernandes da Fonseca, 33,
Rua Arco Marquês do Alegrete, 56, 58,
Rua dos Poiais de S. Bento, 74,
Rua do Corpo Santo, 29,
Tabacaria da Rua de D. Estefânia, 50, junto ao largo.
Barbearia Boavista, Estrada de Campolide.
A Restauradora, Avenida Duque de Avila, 39, frente à estação dos eléctricos do Arco do Cego.
Barbearia, Rua da Alegria, 38.

NO PORTO: Sindicato Unico Metalurgico, Rua de Camões, 364-2.º, Secção das Antas, 224, e N. Juv. Sind., rua de Entrepredeiros, 33-1.º.

Festa de homenagem

Por motivos imperiosos não se realiza amanhã a festa de homenagem a Júlia Cruz, ficando adiada para a próxima semana em dia que se anunciar, sendo válidos os bilhetes já passados.

O vespereiro marroquino

MADRID, 23. - O comunicado oficial de Marrocos da zona oriental diz que foi atacada a posição de Tizzi-Azza, ficando feridos pelos tiros inimigos os sargentos Cândido Bonet, Santos, Marcos e Saledo, sendo o estado do primeiro grave. A aviação não tem actuado por causa do mau tempo.
Na zona ocidental não há novidade. - (R.).

tes, tendo obtido um aumento de 1\$50 e 2\$00, para oficiais de obra miúda e obra de mangas, respectivamente. Os oficiais que recebem por peça tiveram um aumento proporcional ao dos oficiais que trabalham a jornal.

VIDA SINDICAL

C. G. T
Conselho Confederal

Reuniu para apreciação de documentos da A. I. T. e continuação da leitura do relatório do delegado do Norte para criação da delegação confederal, estando presentes os seguintes organismos:
União do Pôrto e Faro, Federações Metalúrgica, C. Civil, Livro e Jornal, C. C. e Peles e Mobiliária; Sindicato Nacional do Arsenal do Exército e Militeiros de Aljustrel.
O lido o expediente. Ofício da Federação das Juventudes Sindicalistas solicitando a atenção do Comité Confederal a um caso que aquela entidade deseja tratar com este. Acetile, Ofício do Sindicato Mobiliário do Pôrto ainda a propósito da nota do comité, notificando a aprovação duma moção em que se declara partidário da A. I. T. registada.

Passou-se à continuação da leitura do relatório do Norte e sua apreciação.
Santos Arranha lê as conclusões por ele elaboradas, em virtude da análise feita à organização, tendentes: A primeira para que as delegações federais tenham delegados com voto consultivo, junto das delegações confederais. Aprovado.
2.ª Para que os sindicatos nacionais ou regionais, tenham representação por via das suas delegações, nas Unões Locais, com voto consultivo e sem quaisquer encargos.
Baixa à apreciação da comissão que deve ser nomeada segundo resolução do congresso, para estudo duma nova base de organização.
3.ª Para que os sindicatos alarguem o seu raio de acção criando secções, quando necessário, até que estas possam constituir sindicatos próprios.
Resolvido apreciar pela secção de federações.
4.ª Para que seja dada execução ao plano, já aceite pelo conselho transacto, tendente à manutenção de elementos de propaganda nas localidades onde seja preciso fazer organização. Aprovado, tendo em atenção as bases de organização e funcionamento das delegações confederais.
5.ª Que seja recolhido todo o expediente de cobrança, antigo, fornecendo-se em troca o actual e deduzidas as diferenças de preço. Aprovado.

Devia-se passar em seguida à apreciação da documentação da A. I. dos Trabalhadores o que ficou para a próxima reunião, que se deve efectuar na próxima terça-feira, devido ao adiamento da hora.
O representante da U. S. O. de Lisboa esteve presente retirando-se, porém, por supor que o conselho não reúne, o que fez já tarde.

COMUNICAÇÕES

S. U. da C. Civil. - Secção Profissional dos Serventes. - Reuniu em assembleia geral para a nomeação de cargos vagos na comissão administrativa, não se levando a efeito essas nomeações por motivo da assembleia não concordar com as resoluções tomadas para o mesmo fim, na reunião da secção de Palma, a que assistiram os serventes das obras do Manicócio Bombarda.
Foi resolvido que na próxima terça-feira se realize nova assembleia, pelas 20 horas para o mesmo fim, sendo por isso convidado o ex-secretário da comissão administrativa a comparecer nesta assembleia para dar esclarecimentos que se tornarem necessários à mesma.
Secção Profissional dos Estudantes. - Em reunião da comissão administrativa foram aprovados novossócios, sendo resolvido chamar a atenção dos sindicatos para o cumprimento das resoluções tomadas na última assembleia.
Calceteiros de Lisboa. - Na assembleia geral foi apresentada uma comissão de propaganda dos operários do município, sendo regida por unanimidade. Foi aprovada uma proposta aumentando a cota para 30 centavos.
Sindicato Unico Mobiliário. - Comissão de Melhoramentos. - Reuniu ontem, tendo sido nomeado secretário João Alves. Foi apreciado vários assuntos.

Um senhorio feroz

Há tempos na rua Luz Soriano, 26, deu-se um iníquo mandado de despejo que deu que falar, pois o povo tornou a pôr a mobília em casa do inquilino. Porém, o senhorio continuou a premeitar um novo assalto. E, ontem, traiçoeiramente, aproveitou a ausência dos locatários, conseguiu praticar o mandado de despejo. Compareceu a gente da Boa Hora que costumava falar por todas as leis e cometer todos os atropelos. A seguir à gente da Boa Hora uma nuvem de polícias. E, ainda não bastaram os polícias. A guarda republicana foi posta de prevenção. A polícia e a tropa mobilizados por um novo rio de um senhorio consegue, contra todas as leis, pizar todos os direitos, expulsar os inquilinos. E a polícia e a guarda preparam-se para entrar em cena, a fim de pela violência fazer virar uma violência. Vem agora a propósito perguntar para que serve a tal justiça burguesa, se está uma acção no Tribunal da Relação e o senhorio passa por cima dela?

MÚSICA

Concerto Viana da Mota
E' cada vez maior o interesse que está despertando o extraordinário recital de piano que no próximo domingo realiza, no teatro de S. Luis, o insigne artista José Viana da Mota, no qual o eminente professor executará pela primeira vez a brilhante página do inspirado compositor suíço E. Blanchet, "Au jardin du vieux serail", figurando no programa também a célebre "Kreisleriana" de Schumann, inspirada pelos contos de Hoffmann, que raras vezes tem sido ouvida em Lisboa, e na qual o notável pianista terá maneira de mais uma vez pôr em evidência os seus méritos artísticos.
O restante programa é preenchido por obras de Mendelssohn, Rachmaninoff, Lisapunow, Brahms e Liszt.

A BATALHA

COLISEU DOS RECREIOS
HOJE - às 21 horas (9 da noite) - HOJE
Ante-penúltimo espectáculo da
Grande Companhia de Circo
Fe ta artística dos populares, engraçados e aplaudidos «clowns»
Irmãos Albanos
2 novos intermédios cómicos 2
Todas as grandes atracções da companhia
ALEGRIA - GARGALHADA - PRAZER
Amanhã - ULTIMA MATINEE - Bilhetes à venda

Classes que reclamam

Taneiros
Terminaram ontem as demarches junto dos exportadores de vinhos e indústrias de tanoaria sendo resolvido pela classe aceitar os salários oferecidos por aquelas entidades. Os referidos salários são os seguintes: 14 e 16 escudos jornaleiros efectivos, 18 escudos para empreiteiros. Foram aceites as percentagens de 25 % para a obra de empreitada e 20 % para os aprendizes. Os exportadores tomaram o compromisso de não serem exercidas represálias entre a aprendizagem.

Operários chapeleiros de Braga

BRAGA, 22. - Reuniu a assembleia magna da classe dos operários chapeleiros, sendo devidamente apreciada a atitude dos industriais, em face das suas reclamações.
Todos os oradores se pronunciaram contra a forma aviltante como os industriais procederam encerrando as fábricas. Foi nomeada uma comissão que foi junto do governador civil, fazendo-lhe ver que a classe dos chapeleiros não votou a greve, mas sim os industriais.
Mais se lhe disse que a classe se não responsabilizava por qualquer facto anormal que se desse, visto os patrões alijarem com a classe a rua, pois que entre 400 pessoas aproximadamente, que lutam com a miséria era possível que se não fizessem virtudes. O governador prometeu chamar a uma conferência os industriais, para ver se conseguia solucionar o conflito. A classe conservava-se no seu sindicato em sessão permanente, e não retoma o trabalho sem que lhes sejam concedidas as mesmas regalias que auferiram os nossos camaradas chapeleiros em luta do Pôrto.

Manipuladores de Pão de Coimbra

COIMBRA, 22. - Conforme o convite feito pelo sindicato, reuniram os manipuladores de pão, tendo resolvido enviar aos industriais uma circular em que era exposta a situação da classe, que, devido ao constante agravamento da questão económica, presente luta com dificuldades. Essa circular historicamente a vida da classe e a sua má remuneração, criticando o silêncio dos industriais aos últimos pedidos de aumento que foram feitos pessoalmente. Ficou estabelecido que se esperasse pela resposta dos industriais até domingo, e em caso de resposta negativa, que o sindicato tomasse as resoluções que julgasse indispensáveis para que o assunto tenha a solução que as circunstâncias exigirem. A sessão, que esteve bastante concorrida, terminou às 21 horas.

Uma grande obra prima

Vai fazer a sua estreia no Coliseu dos Recreios o surpreendente «film» «Os Quatro Ginetes de Apocalipses»

«Os Quatro Ginetes de Apocalipses», famosa película considerada a maior obra prima do Cinematógrafo, vai fazer a sua estreia em Portugal, no Coliseu dos Recreios, onde deve obter êxito igual ao alcançado nos Estados Unidos, Brasil, Cuba, Argentina, França, Espanha e Inglaterra, onde foi projectada durante mais de dois meses no teatro «Covent Garden», que marcou êxitos sucessivos.
O público de Lisboa terá, portanto, ocasião de admirar as mais belas e empolgantes cenas do maravilhoso film desde as exóticas Pampas Argentinas e dos alegres cabarets de Paris até aos campos de morte do Marne, desde as trincheiras variadas pela estralada até à tranquilidade dos hospitais.
Os espectadores seguirão comodamente toda a odisséia da família francesa, Desnoyers e da família alemã Von Haittrot, espelhadas ambas pelos cascos sangrentos dos Ginetes de Apocalipses.
Todas as cenas são de uma realidade surpreendente; é a vida humana transportada para o élan cinematográfico.

JUVENITUDES SINDICALISTAS

Federação. - O Despertar. - Na sessão federal reúne na próxima segunda-feira, pelas 20 horas, o corpo redactorial e de colaboração, a fim de se tratar de assuntos referentes ao desenvolvimento do jornal.
Núcleo de Lisboa. - Sede Central. - Os membros das secções devem vir hoje, pelas 20 horas, à sede buscar O Despertar.
Rede hoje, pelas 20 horas, a comissão executiva para resolver sobre assuntos importantes.

e meios: «Audição de cursos, lições e conferências»; «Arquivo de notas»; «Linguagem estrangeiras»; «Manuais de conversação, que também devem manter-se»; «A educação do ouvido e da memória auditiva»; «A falta de um Guia do Estudioso, bem prático e detalhado até à minúcia, da causa de réprobos da ciência oficial percam 20 anos a ler livros estúpidos e perversos, e não conseguem, a tempo, isto, que é fundamental, o conhecimento de si mesmo, das leis do Universo e da vida, e uma orientação filosófica e social de utilidade para si e para os outros».

Eden Teatro
Só amanhã, domingo, 25
EM DUAS SESSÕES
às 8 h 12 e 10 h 12
A primeira representação da revista
CHA E TORRADAS
Original dos escritores
Carvalho Barbosa e Arnaldo Leite
Estreia do actor cómico
Silvestre Alegria

Ultimas notícias

O ex-Kaiser
DOORN, 23. - Correm com insistência boatos de que o novo matrimónio do ex-Kaiser entrou numa fase aguda de desarmonia, vindo confirmar um pouco essa suspeita o facto de a esposa do ex-Kaiser anunciar ainda para esta semana a sua partida de Doorn para o castelo de Saar. - (R.).

Mussolini decorado.

ROMA, 23. - O ministro da Guerra em Roma entregou ao sr. Mussolini a grã-cruz da ordem «Stella rumena», que lhe foi conferida pelo soberano da Roménia. - (R.).

Jacinto Benavente

MADRID, 23. - Notícias recebidas de Nova York anunciam a estada naquela cidade do eminente dramaturgo espanhol Jacinto Benavente.
O povo americano fez-lhe uma recepção entusiástica e a Camara Municipal concedeu-lhe o título de cidadão de Nova York. A sociedade dos autores americanos ofereceu-lhe um banquete, ao qual concorreram cerca de 2.000 convivas. Encontram-se actualmente em cena nos teatros de Nova York doze obras de Benavente e uma delas «The Angora Cat» conta com já 500 representações no teatro Fysmer. Um editor de Chicago oferece a Benavente 300.000 dólares pela edição das suas obras completas. - (R.).

Em Constantinopla

Arde o consulado americano
LONDRES, 23. - Comunicam de Constantinopla que o consulado americano foi destruído completamente por um incêndio. - (R.).

As Guerras...

...e o eterno fim dos combatentes
LONDRES, 23. - Notícias de Constantinopla informam que os refugiados gregos daquela cidade, num número de 27.000, estão reduzidos às piores condições de miséria e epidemias. Os súbditos ingleses reclamam dos governos grego e turco que se estabeleça uma estação de desinfecção, e que o governo grego se torne responsável pelo fornecimento de navios para transportar para a Grécia os refugiados desse campo de concentração, a razão mínima de 2.000 cada semana. - (R.).

SOLIDARIEDADE

O operário da construção civil José Fernandes Figueiredo recebeu a quantia de 63 escudos de Manuel Rocha e Acácio Nunes, produto duma subscrição tirada em seu auxílio.

Liga Pró-Moral

Reuniu em assembleia geral, sob a presidência de Amílcar Costa, secretariado por Artur Cristo e Jaime Traveira.
Por proposta de José Pereira, foi resolvido encetar uma série de conferências educativas, e encetar trabalhos para a realização da festa da flor.
Em seguida procedeu-se à eleição dos corpos gerentes para o corrente ano, dando o escrutínio o seguinte resultado:
Assembleia geral: Presidente, D. Ageliza Viana; Pôrto, Vice-Presidente, João Salustiano Monteiro; Secretários, Amílcar Carlos Ramos da Costa e António Pimenta.
Direcção: Adriano Fernandes Diniz, Alberto da Silva Oleiras, Artur Cristo, D. Alzira Moreira, Carlos Silva, Clara Vieira de Oliveira, Jaime de Oliveira, Joaquim José Ribeiro da Costa, José Fernandes Alves, José Pereira Gomes da Silva, D. Maria Helena de Oliveira, Manuel de Jesus Dias, Rui Augusto Diniz Rosado, Ricardo Domingos, Romão Alves Quintas.
Conselho fiscal: António Florindo de Oliveira, Eugénio Pereira Clemente, João Rodrigues Cassão, José Teixeira da Silva, Luis Caetano de Araújo Lima.
A posse realiza-se domingo, pelas 10 horas, na Academia Recreativa Lus Amigos.

Festa de solidariedade

No próximo Domingo, 29 de Abril, realiza a secção profissional dos Estudantes uma recita em auxílio do doente João Joaquim Rodrigues, que se encontra doente há 28 meses. O programa está a cargo do conhecido Grupo Dramático Solidariedade Operária.

VIDA ANARQUISTA

Os Isolados. - Reuniu, hoje, pelas 10 horas, (certas), no local do costume, para assunto urgentíssimo e inadiável. Humanidade Livre. - Reuniu no próximo Domingo, pelas 11 horas, sendo necessária a comparença de todos os componentes.
Lãs de côr em fio para malhas a preços da fábrica.
Fazendas de lã para fatos, sobretudos, abafos e vestidos de senhora
A PREÇOS DA FÁBRICA
- VENDEM-SE NO -
Depósito da Covilhã
Rossio, 93, 2.º

Trabalhadores: LEDE A «A BATALHA»

Vestir bem e barato

Só nos depósitos dos fabricantes Donas, da Covilhã. Só os Donas vendem directamente ao público as melhores e mais bonitas fazendas de lã para fatos e vestidos por menos 30 a 60 OJo
Depósitos de vendas a retalho EM LISBOA:
R. dos Fanqueiros, 187, 2.º
NO PORTO:
R. Fernandes Tomás, 392, 1.º

“Um pouco de tudo para todos”

HORARIO DA LINHA DE SINTRA

Partidas de Sintra	Partidas de Sintra	Partidas de Sintra	Partidas de Sintra
0,35	1,39	6,15	7,14
6,10	7,19	7,35	8,33
7,45-a	8,16	8,40	9,11
8,59-a	9,30	8,32	9,20
10,10	11,21	9,40	10,10
12,50-b	13,59	9,51-c	10,25
14,00-c	15,09	12,00	13,02
15,30-d	16,36	16,15-e	17,10
17,30-a	18,00	18,10	18,32
18,00-c	18,46	18,56	19,24
18,15-a	18,51	19,32	20,30
18,58-d	19,53	21,02-b	21,59
19,55	21,02	23,28	0,25
22,47	23,50	—	—

a. Só até Queluz. — b. Não há aos sábados. — c. Só aos sábados. — d. Só nos dias úteis. — e. Só de Queluz.

CARREIRAS DE VAPORES NO TEJO

De Lisboa (C. Sodré) para Cacilhas, às 6, 6-30, 7-40, 8-30, 9-20, 10-10, 11-50, 12-50, 13-50, 14-40, 15-30, 16-20, 17-10, 18-00, 19-00 e 19-45. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20-30.

De Cacilhas para Lisboa, às 6-35, 7-15, 8-05, 8-45, 9-35, 10-25, 11-15, 12-05, 12-55, 13-45, 14-35, 15-25, 16-15, 17-05, 17-55, 18-45, 19-35 e 20-25.

De Lisboa (C. Sodré) para o Seixal, às 6-00, 10-30, 15-00, 18-30.

De Seixal para Lisboa, às 6-30, 9-00, 12-30, 15-00.

De Lisboa (T. Paço) para o Barreiro, Partidas: 7-00 (a), 8-00, 10-30, 11-50, 13-50, 15-30, 17-15, 18-50, 20-15 e 1-00 (b). Chegadas: 7-40 (a), 8-40, 11-10, 12-30, 14-10, 17-00, 17-50, 19-30, 21-00 e 1-40.

Do Barreiro para Lisboa — Partida: às 6-40, 8-20, 10-00, 11-40, 14-00, 15-50, 17-20, 18-55, 21-05 e 22-30 (c).

Chegadas: 7-30, 9-10, 10-40, 12-25, 14-43, 16-30, 18-00, 19-05, 21-00 e 23-10 (c).

(a) Não se efectua aos domingos e dias feriados. (b) Só se efectua aos domingos, segundas-feiras e dias de feriado nacional e dias seguintes a esses feriados. (c) Só se efectua aos domingos e dias de feriado nacional.

Reumatismo

Sifilítico, Blenorragico, Gotoso, Articular, Artro, tico, Muscular : :

“Reumatina”

24 horas depois não tem mais dores

“Reumatina”

E' inofensiva porque não exige dieta

“Reumatina”

Vende-se em todas as boas farmácias e drogarias —

Preço 8\$00

Pó Anti-blenorrágico

E' o mais poderoso combatente das blenorrias crônicas e recorrentes. Resultados imediatos e comprovados pelo distinto médico operador dr. sr. Cristiano de Moraes.

Caixa 10\$00

Depósito Geral:

A. Costa Coelho

Bomjardim, 440 — PORTO

Os I. W. W. na teoria e na prática

1 volume com 164 páginas

Preço 1\$50

Pelo correio registado 1\$70

Pedidos à administração de A BATALHA

Os I. W. W. na teoria e na prática

1 volume com 164 páginas

Preço 1\$50

Pelo correio registado 1\$70

Pedidos à administração de A BATALHA

Os I. W. W. na teoria e na prática

1 volume com 164 páginas

Preço 1\$50

Pelo correio registado 1\$70

Pedidos à administração de A BATALHA

LEDE: Organização Social Sindicalista

Títulos dos capítulos

I O Ideal — A Idéa

II Os fenómenos sociais e factores de confusãoismo

III Agregados sociais

IV As duas classes antagonicas

V Organização sindicalista

VI Meios de acção

VII Conclusões (estrutura orgânica)

Fora do texto 1 esquema gráfico da Organização Social Sindicalista

1 volume com 154 páginas **2\$00**

Pelo correio registado 2\$55

Para o estrangeiro 2\$58

Trabalhadores: LEDE “A BATALHA”

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mechas em cores lindíssimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapéu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativ

A SOCIAL

ESPECIALIDADE EM CHAPEUS DE SEDA E FLAMÃO

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 4-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegre, 56, 58

Fábrica de bonets

Chapéu modelo Jaurés (Exclusivo)

Fatos completos e sobretudos

prontos a vestir, em boas fazendas, com bons forros, para homem, desde 89\$00 a 199\$00

Capas alentejanas desde 129\$00

Calças desde 25\$00

Chaves DO Conde Barão

Fato feito e por medida para homem e rapaz

170, Rua da Boa Vista, 172

Não comprem calçado algum sem primeiro consultar os preços da Sapataria Salgado

Rua dos Fanqueiros, 72 e 76 Rua dos Retrozeiros, 15 a 19

Belsaúde VITERI

Cigarilhas medicinais ultra-elegantes

Cura rapidamente

Catarrhos, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.ª Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos inaladores;

2.ª E' usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dentária e por todas as pessoas que tem de suportar oscilações devidas porque as defende de contagios perigosos;

3.ª São usadas pelas pessoas edosas, pelas asthmáticas ou que sofrem de bronquites crónicas, porque limpando o pigarro abrem-lhes o apetite e permitem-lhes sonos reparadores seguidos;

4.ª Limpando o pigarro, combate a rouquidão, alhora a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em público;

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.ª Atenua a acção nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convivem, evitando-lhes o cancro e o catarro crónico;

6.ª Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando a surmenagem cerebral. Usadas por todos os que pensam muito;

7.ª Usadas pelas que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o fumo sana o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, preservando-as das doenças contagiosas, ta como tuberculose, coqueluche, pneumonia, diphteria, anginas, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 1\$50 esc. — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 1\$80 esc. Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 2\$00 esc.

Depósito dos preparados com selo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º D.

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

PAPELARIA VIUVA MARQUES

TELEFONE C. 2676

ARTIGOS DE ESCRITÓRIO E LIVROS COMERCIAIS

36 — RUA DO OURO — LISBOA

A administração de A Batalha acaba de adquirir para venda, alguns volumes das seguintes obras:

Na linha de fogo, por Manuel Ribeiro 8\$0

A verdade acerca da revolução russa 8\$0

Cristo nunca existiu 6\$0

Monarquia jesuítica 1\$50

O abortamento 8\$0

A Rússia bolchevista, por Antonelli 1\$20

Calçado

Sapataria do Calhariz

(em frente da Rua das Chagas)

Grande liquidação

em todos os calçados existentes

A 8\$80

GRANDE lote de sapatos de lona para senhora, cujo actual valor é 15\$50.

A 27\$00

SAPATOS de verniz, decotados, cujo valor é 35\$00.

A 19\$50

SAPATOS de pelica bronzeada, cujo valor é 36\$00.

A 22\$50

GRANDE lote de sapatos de camurça de cor para senhoras, cujo valor é de 30\$00.

A 16\$50

UM grande lote de sapatos para senhora em esplendido chevron preto, com salto à francesa, cujo valor é de 25\$00.

A 32\$50

GRANDE lote de botas em superior calf preto, cujo valor é 40\$00.

A 50\$00

GRANDE lote de botas, forma da moda, em finissimo calf preto, cujo valor é de 60\$00.

A 25\$00

SAPATOS para homem em superior calf preto, cujo valor é 35\$00.

SANDALIAS

GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.

PARA FUTEBOL

Vendemos todos estes calçados — 30 a 40 % mais barato —

Grande sortimento em calçados casuais, chinelos de quarto, mouriscas, calçados das mais recentes novidades para homens, senhoras e crianças, que tudo se vende com grandes diferenças de preços.

Sapataria do Calhariz

Largo do Calhariz, 33

(em frente da Rua das Chagas)

“Organização Social Sindicalista”

Preço 2\$00 — (Dois mil réis)

Esperanto

Encontram-se à venda na administração de A Batalha as seguintes obras:

Curso Elementar de Esperanto 3\$00

Gramática aplicada 1\$50

Vocabulário-Vortaro 1\$50

Beldotabuloj 1\$50

Fundamento, Krestomatis 1\$50

Chave de esperanto antiga 3\$0

Chave de esperanto moderna 2\$5

Karlo 1\$00

Romanos, Novelas, etc. 1\$00

Pelo correio mais 20 % para porte e 25 cts. para registro

O francês sem mestre em 3 meses

POR M. GONÇALVES PEREIRA

1 volume brochado — 10\$00

Pelo correio — 10\$80

COMO NÃO SER ANARQUISTA?

Acaba de ser posto à venda o interessante folheto de Chueca “Como não ser anarquista”. Constitui uma nova edição feita pelo Grupo “Humanidade Livre”

Preço 2\$00 (pelo correio 3\$0)

Seguros Marítimos

“A MUNDIAL” participa a todos os seus clientes que celebrou contratos com os mais importantes resseguradores, ficando assim habilitada a cobrir os riscos marítimos em condições das mais vantajosas e dentro da máxima garantia.

Vantagens especiais em apólices fluctuantes. Dirigir-se a

A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital inteiramente realizado, Esc. 500.000\$00 — Reservas, Esc. 749.051\$60,9

SEDE EM LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO

Rua Garrett, 95 — Tel. 3894

R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

Publicações sociológicas

A' venda na Secção de Livraria de “A BATALHA”

Organização Social Sindicalista: 2\$00 2\$50

Antonelli: A Rússia bolchevista 1\$50 1\$80

A. Sarmiento: A moral do jovem sindicalista 2\$5 3\$5

A Comunia: A maçonaria e o proletariado 6\$0 6\$0

O Proletariado Histórico 6\$5 1\$00

Agência Lux: O Sindicalismo é o intelecto 6\$5 6\$0

Briand: A greve geral 6\$5 6\$0

Carlos Rates: A ditadura do Proletariado 6\$5 6\$0

Costa Ferraz: Os partidos políticos 1\$00 1\$40

Chueca: Como não ser anarquista 1\$00 1\$40

Sp. Albert: O amor livre 2\$00 2\$40

Content: Contra o confusãoismo 1\$0 1\$50

D. Carvalho: A gestão Sindical no Período Revolucionário 6\$5 6\$5

Emílio Bossi: Cristo nunca existiu 6\$5 6\$5

Eliseu Reclus: A evolução legal e a anarquia 6\$5 6\$5

Emílio Costa: Acção directa e acção legal 6\$5 6\$5

Elieva: A minha defesa 6\$5 6\$5

Fabio Luz: Lus Novas (amorfiro) 6\$5 6\$5

Geo. Williams: Relatório dos delegados da I. W. W. ao congresso da I. S. V. de Moscovo 6\$5 6\$5

Gladiator: A questão social no Brasil 6\$5 1\$00

G. O. N. M.: Proclamação constante 6\$5 6\$5

Gustavo Molinari: Problemas sociais 1\$00 1\$40

Gustavo Le Bon: As primeiras consequências da guerra (a) 3\$00 3\$50

Ensinamentos psicológicos da guerra europeia (a) 3\$00 3\$50

Guyau: Ensinamentos psicológicos da guerra europeia (a) 3\$00 3\$50

Educação e Hereditariedade (a) 2\$00 2\$50

Hamon: A conferência da Paz e a sua obra 2\$50 2\$80

Asiões da guerra mundial 2\$50 2\$80

Novo Vocabulário da Guerra 2\$50 2\$80

Psicologia do militar profissional 2\$50 2\$80

Psicologia do socialista-anarquista 2\$50 2\$80

A Crise do Socialismo 2\$50 2\$80

Jean Gray: A Sociedade Futura 2\$50 2\$80

Anarquia fina e meios 2\$50 2\$80

O indivíduo e a Sociedade 2\$50 2\$80

Joseph J. Etor: Unionismo industrial 6\$5 6\$5

Jules Guesde: A lei dos salarios 6\$5 6\$5

Justus Ebert: Os I. W. W. na teoria e na prática 2\$50 2\$80

Krapotkin: A modocidade 6\$5 6\$5

A Anarquia, sua filosofia e seu ideal 1\$00 1\$40

A Grande Revolução (2 vol.) 2\$50 2\$80

A moral anarquista 6\$5 6\$5

Os bastiões da guerra 6\$5 6\$5

Lenine: A Democracia burguesa e a Democracia proletaria 6\$5 6\$5

Landauer: A Social Democracia na Alemanha 6\$5 6\$5

Lirio de Rezende: Mundo agonizante (Poema) 6\$5 6\$5

Malatesta: O programa socialista-anarquista revolucionário 6\$5 6\$5

Entre camponeses 6\$5 6\$5

Manuel Ribeiro: Na linha de fogo 1\$00 1\$40

Marx: O Capital (a) 2\$50 2\$80

Max Nordau: As mentiras convencionais da nossa civilização, 2 vol. (a) 2\$50 2\$80

Metzner: A verdade acerca da revolução russa 1\$00 1\$40

Nietzsche: Anti-Cristo 2\$00 2\$50

Genealogia da moral 2\$50 2\$80

Neno Vasco: Ao Trabalhador Rural — Geórgicas 6\$5 6\$5

Novicow: A emancipação da mulher (a) 2\$50 2\$80

Patat: Quem é Lenin? 6\$5 6\$5

Parfeto de Carvalho: Notas e comentários 6\$5 6\$5

Reis: A sustentação e a multiplicação 1\$00 1\$40

Sebastião Faure: Doze provas da inexistência de Deus 6\$5 6\$5

Tassin: Quem é Lenin? 6\$5 6\$5

Tomás da Fonseca: Sermões da Montanha 6\$5 6\$5

Vandervelde: Alcoolismo ou Revolução 6\$5 6\$5

(a) Obras encadernadas.

Registado mais 25 centavos

CALÇADO BARATO

SÓ O VENDE O CANDEIAS

Completo sortido DE Calçado para crianças

Novas secções de Fanqueiro, Retrozeiro, Camisaria e Chapelaria

Candeias — Intendente

A' grande Baixa de Calçado

a Sapataria Social Operária

Sapatos em calf-preto para senhora 19\$00

Sapatos em verniz todos os modelos 20\$00

Botas calf-preto grandesalido 29\$50

Botas calf-preto com duas solas 35\$00

Grande saldo de botas brancas 17\$50

Um colossai sortimento em calçado para crianças

Grande saldo de botas de cor para homem a 35\$00

Vão ver, pois só lá se encontra Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

DICIONARIO DA Língua Portuguesa

por Cândido de Figueiredo

O mais completo até hoje publicado

Preço 120\$00

Pelo correio mais 3 escudos

Pedidos à administração de A BATALHA

Valério, Lopes & Ferreira, L.ª

FERRAGENS E FERRAMENTAS

Metais, cutelarias, talheres, louça esmaltada, parafeitos, fundos para cadeiras, guarnições para móveis

Chapa ferro preta e zincada

Tele (fone 3930 N. gramas FERRAGENS

Chapa de zinco, latão e cobre, antimónio, balanças, pesos e medidas, cravo para ferador, serras circulares e de fita, etc.

84, R. do Amparo, 86-Lisboa

Quereis o vosso relógio concertado com garantia e por preço módico?

Levae-o ao

33 de S.º André

actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33

(em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJOEIRO E OUIVRES

— DE —

ALVES D'ANDRADE, L.ª

Tabacaria A NACIONAL

— DE —

MARQUES & MARQUES

Tabacos nacionais e estrangeiros, jornais, figurinos, postais ilustrados, livros, artigos de papelaria, selos, papel selado, artigos para fumadores

LOTERIAS

Agua, cerveja e refrescos

38, Rua da Mouraria, 38-A LISBOA

Nicolau Gomes Correia

ALFAIATE-MERCADOR

Grande sortido de lanifícios para homem e senhora, comprados directamente nas fábricas, o que lhe permite vender mais barato. Grande variedade de sobretudos e capas alentejanas, casacos para senhora

.. já confeccionados ..

Aviamentos para alfaiates

R. dos Fanqueiros, 255

Camaradas: é o n.º 60 da Rua Arco Marquês de Alegrete onde encontram calçado em todas as qualidades e por preços sem competição. Fazem-se medidas e concertos.

VÃO LÁ! — VÃO LÁ!

Publicações de “A Seara Nova”

Por Jaime Cortezão: Adão e Eva 3\$00

Itália azul 5\$00

Por Faria de Vasconcelos: Terras de além mar 3\$00

Problemas escolares 3\$00

Por Ezequiel de Campos: Lázaro 3\$50

Seara Nova, n.º 1 a 12, brochados 7\$50

Agua, revista da Renascença Portuguesa 5\$00

Obras de literatura, ciência e ensino

(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Adolfo Lima: Educação e ensino 2\$00 2\$50

O ensino da História 6\$5 6\$5

O ensino da Geografia 6\$5 6\$5

Alfredo Neves Dias: Razão (poema social) 6\$5 6\$5

Benazzi: Criação e vida 1\$00 1\$40

Binet-Sangle: A loucura de Jesus 3\$00 3\$50

Charles Darwin: Origem das espécies 6\$5 6\$5

Celestino de Sousa: Através da História 1\$00 1\$40

Movimentos revolucionários 1\$00 1\$40

A revolução francesa 1\$00 1\$40

Dehnbart: Jesus de Nazaré 1\$00 1\$40

Pony-Descentes do mundo 1\$00 1\$40

Ernesto da Silva: Teatro II, vire e Arte social 6\$5 6\$5

Ernesto Haackel: História da Criação 6\$5 6\$5

Origem do Homem 6\$5 6\$5

Os enigmas do universo 6\$5 6\$5

Faguet: Iniciação filosófica 3\$00 3\$50

Iniciação literária 6\$5 6\$5

Faria de Vasconcelos: Problemas escolares 3\$00 3\$50

Por terras de além mar 3\$00 3\$50

Flamarión: Iniciação astronómica 6\$5 6\$5

Curiosidades astronómicas 1\$00 1\$40

Contos de Luar 6\$5 6\$5

Os habitantes dos outros mundos (a) 2\$00 2\$50

Gorki: Os degenerados 2\$50 2\$80

Os vagabundos 2\$50 2\$80

Jaime Cortezão: Adão e Eva 3\$00 3\$50

Itália azul 5\$00 5\$50

Jean Finot: A Ciência da Felicidade 1\$00 1\$40

Leitman: Iniciação matemática 6\$5 6\$5

Neno Vasco: O Pecado de Simão 6\$5 6\$5

Reinach: História das religiões 2\$00 2\$50

Rusomano: A Escravidão Social da Mulher 1\$00 1\$40

Tolstói: Sonata de Kreutzer 2\$50 2\$80

O conto do crime 2\$50 2\$80

Toulouse: Como se deve educar o espirito 2\$50 2\$80

Vitor Hugo: França e Bélgica (2 v.) 6\$5 6\$5

Novata e três (2 vol.) 6\$5 6\$5

O homem queri (3 vol.) 6\$5 6\$5

O Reno (3 v.) 6\$5 6\$5

Os miseráveis (2 grossos, voluminosos, encadernados) 5\$00 5\$50

Zola: Paraíso das Damas (2 vol.) 4\$00 4\$50

Teresa Raquin 3\$00 3\$50

Alegria de viver (2 vol.) 4\$00 4\$50

A conquista de Plassans (2 v.) 4\$00 4\$50

A fortuna dos Rougons (2 vol.) 4\$00 4\$50

Recundidade 1\$00 1\$40

Uma página de amor 1\$00 1\$40

(a) Obras encadernadas

Para registro mais 25 centavos